

NOVO SISTEMA DE DESCONTAMINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS DE AGROTÓXICOS EM PULVERIZAÇÕES AÉREAS. SCHRÖDER, E.P.*,
LOECK, A.E. (UFPEL, PELOTAS-RS). E-mail: schrodep@terra.com.br

A descontaminação de embalagens rígidas de agrotóxicos, logo após seu esvaziamento para o preparo da calda de pulverização, é uma exigência legal. O processo recomendado de tríplice lavagem é eficiente, mas demanda muito tempo quando várias embalagens são utilizadas para compor uma mesma carga, o que freqüentemente ocorre nas aplicações aéreas, retardando o curso do trabalho. Com o objetivo de agilizar o processo, desenvolveu-se um sistema mecanizado de lavagem das embalagens, adaptando-se no equipamento de pré-mistura usual (moto-bomba e tanque de 300 litros), uma tubulação especialmente dimensionada (diâmetro de 3/4 de polegada) para injetar água limpa no interior das embalagens vazias, fazendo com que a água do enxague escoe para dentro do tanque de pré-mistura. O controle da operação é realizado na válvula direcional de saídas da moto-bomba, através da instalação de uma derivação extra dirigida à nova tubulação. O processo é acionado sob baixa rotação da moto-bomba que, a seguir, é empregada para agitação vigorosa da calda e posterior transferência para o interior do tanque da aeronave através de mangueiras. O método foi empregado num equipamento de pré-mistura na safra 2000/2001 em aplicações visando o controle de plantas daninhas nas culturas de soja e arroz e, no ano seguinte, em três equipamentos. A avaliação da remoção dos resíduos dos agrotóxicos do interior das embalagens foi realizada visualmente, comparadas com as que sofreram a tríplice lavagem tradicional, revelando que o sistema é eficiente para descontaminar as embalagens com a rapidez exigida pelas aplicações aéreas.